

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

632. Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?

R. “Jesus disse: vede o que queríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0632).

Livro 13

Capítulo 632 – O engano consciente

0632 / LE

O engano entre o mal e o bem, para os de boa vontade, para os que procuram Deus em tudo que fazem, é mais difícil. Necessário se faz crer em Deus porque, acreditando n'Eire como Pai de amor estará sempre à procura das Suas leis, para que possamos vivê-las.

Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.
(Lucas, 6:31)

Nesse regime de justiça, de amor e de fraternidade, ninguém se engana na escolha, a menos que deseje escolher o mal, o que não acreditamos. Apoia-te no Evangelho de Jesus, que serás seguro em todas as tuas obras, porque o Mestre é a verdade, é o caminho e a vida.

A humanidade, sendo consciente dos seus deveres perante o Criador e ante o Mediador entre Deus e os homens, não se engana na escolha dos seus caminhos. A inteligência, irmanada com o coração, se ilumina e a intuição se faz em todo o seu esplendor. Deus, quando fez o homem, dotou-o de todas as sensibilidades da vida, acentuando na sua consciência - “faze a tua parte, que te ajudarei”. O discernimento vem do esforço de acertar. Existem pessoas que desejam enganar a si mesmas, conscientemente. Essas precisam sofrer para despertar do engano imposto a si mesmo por inércia. Os homens estão rodeados de inúmeros Espíritos, a ajudá-los mais do que pensam: no entanto, essas entidades espirituais encarregadas de inspirá-los ficam esperando a decisão de cada um.

Decide para o bem, que esse bem será encaminhado para o teu caminho. O “buscais e achareis” de Jesus é um incentivo para o teu esforço, e Ele, o Mestre, te ajudará na tua busca. Com o Espiritismo na análise do Cristianismo, ficou mais fácil a busca, pelas verdades que ele expõe para todas as criaturas de boa vontade. Os livros espíritas sérios estão circulando por toda parte, e àquele que deseja obtê-lo, logo lhe chega às mãos um deles como resposta, porque muitos Espíritos encarregados de difundir essas verdades estão a postos e ajudam a quem quer que seja na procura, sem que aquele que busca o perceba. Na profundidade do termo, em se comparando com as leis eternas que dominam todas as coisas, não existem enganos; existem, sim, caminhos mais difíceis.

Os tempos são chegados de a luz se fazer em toda a humanidade, por meios diversos e seguros. Não apenas o Brasil, mas vários outros países já conhecem a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Doutrina Espírita, tomando conhecimento da Verdade, procurando-a com sinceridade e amor. Deus é justiça e todos somos Seus filhos do coração. Allan Kardec foi um instrumento da verdade, que Jesus enviou à França, para fazer conhecido o Evangelho em Espírito e verdade. A velha Europa não pode dizer que não viu e não sentiu a luz do sol espiritual, entretanto, ela rejeitou a instrução espiritual, que foi direcionada então, para o Brasil, mas Jesus se mostra com os braços abertos, para receber todos os povos que queiram aprender e amar dentro da fraternidade universal. Em Espírito, Ele se acha envolvido no ar que podes respirar e na água que podes sorver, nos alimentos que matam a fome e, muito mais, na vida dos brasileiros, que sempre têm algo de Jesus para mostrar nos lances de suas vidas.

Povos de todas raças! Buscai no Brasil vossas orientações espirituais, que nunca errareis os caminhos do bem. A caridade nesta nação corre nas veias dos que tiveram o privilégio de nascer nestas terras, privilégio este por conquistas, pelas reencarnações em diferentes nações do mundo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 632 – O engano consciente).

– (questão 0632, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.